1.USE A VÍRGULA PARA SEPARAR ELEMENTOS QUE VOCÊ PODERIA LISTAR

*João, Maria, Ricardo, Pedro e Augusto foram almoçar.*

2.USE A VÍRGULA PARA SEPARAR EXPLICAÇÕES QUE ESTÃO NO MEIO DA FRASE

*Mário,****o moço que traz o pão****, não veio hoje.*

Dá-se uma explicação sobre quem é Mário. Se tivéssemos que classificar sintaticamente o trecho, seria um **aposto**.

*Eu e você,****que somos amigos****, não devemos brigar.*

O trecho destacado explica algo sobre “Eu e você”, portanto deve vir entre vírgulas. A classificação do trecho seria **oração adjetiva explicativa**.

3. USE A VÍRGULA PARA SEPARAR O LUGAR, O TEMPO OU O MODO QUE VIER NO INÍCIO DA FRASE.

***Lá fora****, o sol está de rachar!*

“Lá fora” é uma expressão que indica “lugar”. Um adjunto adverbial de lugar.

***Semana passada****, todos vieram jantar aqui em casa.*

“Semana passada” indica tempo. Adjunto adverbial de tempo.

***De um modo geral****, não gostamos de pessoas estranhas.*

“De um modo geral” é sinônimo de “geralmente”, adjunto adverbial de modo, por isso vai vírgula.

4.USE A VÍRGULA PARA SEPARAR ORAÇÕES INDEPENDENTES

Orações independentes são aquelas que têm sentido, mesmo estando fora do texto. Nós já vimos um tipo dessas, que são as orações coordenadas assindéticas, mas também há outros casos. Vamos ver os exemplos:

*Acendeu um cigarro, cruzou as pernas, estalou as unhas, demorou o olhar em Mana Maria. (A. de Alcântara Machado)*

Nesse exemplo, cada vírgula separa uma oração independente. Elas são coordenadas assindéticas.

*Eu gosto muito de chocolate,****mas****não posso comer para não engordar.*

*Eu gosto muito de chocolate,****porém****não posso comer para não engordar.*

*Eu gosto muito de chocolate,****contudo****não posso comer para não engordar.*

*Eu gosto muito de chocolate,****no entanto****não posso comer para não engordar.*

*Eu gosto muito de chocolate,****entretanto****não posso comer para não engordar.*

*Eu gosto muito de chocolate,****todavia****não posso comer para não engordar.*

Capiche? Antes de todas essas palavras aí, chamadas de **conjunções adversativas**, vai vírgula. Pra quem gosta de saber os nomes (se é que tem alguém), elas se chamam **orações coordenadas sindéticas adversativas.** (medo!)

Agora só faltam mais duas coisinhas:

Quando se usa vírgula antes de “e”?

Vimos aí em cima que, como regra geral, não se usa vírgula antes de “e”. Tem só um caso em que vai vírgula, que é quando a frase depois do “e” fala de uma pessoa, coisa, ou objeto (sujeito) diferente da que vem antes dele. Assim:

*O sol já ia fraco, e a tarde era amena. (Graça Aranha)*

Note que a primeira frase fala do sol, enquanto a segunda fala da tarde. Os **sujeitos são diferentes**. Portanto, usamos vírgula. Outro exemplo:

*A mulher morreu, e cada um dos filhos procurou o seu destino (F. Namora)*

Mesmo caso, a primeira oração diz respeito à mulher, a segunda aos filhos.

Existem casos em que a vírgula é opcional?

Existe um caso. Lembra do item 3, aí em cima? Se a expressão de tempo, modo, lugar etc. não for uma expressão, mas sim uma palavra só, então a vírgula é facultativa. Vai depender do sentido, do ritmo, da velocidade que você quer dar para a frase. Exemplos:

*Depois vamos sair para jantar.  
Depois, vamos sair para jantar.*

*Geralmente gosto de almoçar no shopping.  
Geralmente, gosto de almoçar no shopping.*

*Semana passada, todos vieram jantar aqui em casa.  
Semana passada todos vieram jantar aqui em casa.*

Note que esse último é o mesmo exemplo do item 3. Vê como sem a vírgula a frase também fica correta? Mesmo não sendo apenas uma palavra, dificilmente algum professor dará errado se você omitir a vírgula.

Não se usa a vírgula!

Com as regras acima, pode ter certeza de que você vai acertar 99% dos casos em que precisará da vírgula. Um erro muito comum que vejo é gente **separando sujeito e predicado com vírgula**. **Isso é errado**, e você pode ser preso se for pego usando!

Jeito errado:

*João, gosta de comer batatas.*

*Alice, Maria e Luíza, querem ir para a escola amanhã.*

Jeito certo:

*João gosta de comer batatas.*

*Alice, Maria e Luíza querem ir para a escola amanhã.*